

19. PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO COMO MONUMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL DA FONTE DO PELICANO – PRAÇA DO MUNICÍPIO – UF DE MAXIMINOS, SÉ E CIVIDADE:

Do **Sr. Vereador Miguel Bandeira**, com a área da responsabilidade do Património e Arqueologia, submetendo à consideração do Executivo Municipal, proposta de classificação como Monumento de Interesse Municipal da Fonte do Pelicano, sita na Praça do Município, Braga – UF de Maximinos, Sé e Cidade.

Processo Obra: 2020/450.20.501/5

Local da obra: Praça do Município, UF de Maximinos, Sé e Cidade

Assunto: Proposta de classificação como Monumento de Interesse Municipal da Fonte do Pelicano

Informação técnica: 45705/2021

Data: 16/07/2021

Informação técnica:

1. Através da publicação do edital nº ED/73/2021 da Câmara Municipal de Braga foi determinada a abertura de procedimento de Classificação como Monumento de Interesse Municipal da **Fonte do Pelicano**, localizada na Praça do Município, União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cidade e a promulgação do Edital nº 297/2021, publicado no Diário da República, 2ª série Nº 50 de 12 de março de 2021.
2. Na sequência da publicação do edital referido no ponto anterior e decorridos três meses, não se conhecem quaisquer reclamações.
3. Decorrido o prazo de 45 dias, fixado nos termos do disposto no nº. 3 do Art.º 94º da Lei nº. 107/2001 de 8 de setembro, a DRCN pronunciou-se "nada tem a opor à sua classificação como monumento de interesse municipal, de acordo com a deliberação de 08-02-2021 e o Edital nº 297/2021, publicado no Diário da República, 2ª série nº 50 de 12 de março de 2021".
4. Assim, estão reunidas as condições para nos termos do disposto no nº. 3 do Art.º 29º da Lei nº. 107/2001 de 8 de setembro, proferir a decisão final relativa à classificação como Monumento de Interesse Municipal, da **Fonte do Pelicano**, localizada na Praça do Município, União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cidade.
5. Após aprovação final deverá proceder-se à publicação de Edital, dando cumprimento ao disposto no Art.º 29º da Lei n.º 107/2001 de 8 de setembro, assim como a publicitação da decisão no Diário da República conforme disposto no Art.º 57º do Decreto-Lei n.º 309/2009 de 23 de outubro e nos termos do Art.º 56º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.
6. De seguida deverá comunicar-se à DRCN conforme disposto no Art.º 61º do Decreto-Lei n.º 309/2009 de 23 de outubro.
7. Posteriormente deverá publicar-se o edital nos lugares de estilo e no Diário da República e proceder-se à sua divulgação no Portal do Município (DISIQ).
8. Após a publicação e divulgação referida no ponto 7, deverá voltar à DCHPA.



(Cecília Pereira)



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA

PATRIMÓNIO
CULTURAL

Comissão Direção do Património Cultural

Gabinete da Direção

E/33048/2021

Bolício Único

INSTRUMENTO

DE 24/06/2021

Dr. Miguel Bander x

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Assunto

Ex.^{ma} Senhor
Dr. Ricardo Rio
Presidente da Câmara Municipal de Braga
Praça Municipal
4704-514 Braga

34/07/2021

Sua referência

Sua comunicação

Nossa referência

CS

Ofício 8195

1.04.2021

DBC/DPIMI
CLS - 2738

1520607

Assunto: Pedido de parecer sobre a classificação como monumento de interesse municipal (MIM) da Fonte do Pelicano, em Braga.

1. Em resposta ao Vosso ofício acima indicado, informo V. Ex.^{as} de que por meu despacho de 24.06.2021, exarado sobre proposta da Direção Regional de Cultura do Norte, foi determinado que o imóvel em causa não se inscreve nas categorias de monumento nacional (MN) ou interesse público (IP), por não apresentar um valor cultural de âmbito nacional.
2. Assim, a DGPC nada tem a opor à sua classificação como monumento de interesse municipal (MIM), de acordo com a deliberação de 8.02.2021 e o Edital n.º 297/2021, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 50, de 12 de março.
3. Mais solicito a V. Ex.^{as} que essa câmara municipal nos informe aquando da conclusão do procedimento (publicação da decisão final da classificação como MIM no *DR*), nos termos do n.º 4 do art.º 94.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, tendo em vista o seu registo e posterior divulgação.

Com os melhores cumprimentos

Diretor-Geral

Anexo: cópia do despacho de 24.06.2021.

FMM



Informação | Despacho do Dirigente Intermédio

*Proporbo concordância com
classificação "interesse munici-
cipal" nos termos da informa-
ção. A consideração superior.
18/5/2021*

Informação | Despacho do Dirigente Superior

*Concordo com
a avaliação.
Cumprimentos
à C.M. de Braga*

INFORMAÇÃO Nº I-2021/220533 /DSBC/DRCN/21 Data: 06.05.2021 CS: 1508059

ASSUNTO: Fonte do Pelicano em Braga sita na Praça do Município, União das Freguesias de Maximinos, Sé e Cividade: Emissão de parecer no âmbito do interesse municipal.

Através do Edital n.º 297/2021, publicado no Diário da República, 2ª série, n. 50, de 12-03-2021, é publicitado que, por deliberação do Executivo Municipal tomada em reunião ordinária pública de 2021/02/08 foi aberto o procedimento de classificação da Fonte do Pelicano como monumento de interesse municipal.

A Câmara Municipal de Braga enviou-nos a proposta de classificação do imóvel em epígrafe, sendo a edilidade a proponente da classificação, e informa-nos da abertura do procedimento.

A classificação de bens imóveis no âmbito do interesse municipal decorre da Lei de Bases do Património Cultural, Lei n.º 107/2001, de 8 de Setembro, e a nossa pronúncia é obrigatória, conforme o disposto no art.º 94.º da Lei mencionada.



Relativamente ao estado de conservação, no Requerimento também é referido que a Fonte do Pelicano apresenta um estado de degradação acentuado - presença de líquenes, fungos e musgos - os corpos mais pequenos apresentam sinais de vandalismo, com vários elementos em falta, pelo que nesse "...sentido, configura-se necessária uma intervenção urgente de limpeza, manutenção e reparação de fissuras e uma adequada e ponderada ação de conservação e restauro dos elementos pétreos."³

Assim, face ao exposto e à legislação em vigor relativa ao património cultural e aos critérios aplicados para a classificação de bens imóveis, considera-se que no âmbito histórico-social e artístico, o valor e significado cultural da Fonte do Pelicano, em Braga se circunscreve a uma esfera municipal, local.

Pelo que emitimos concordância com a classificação da Fonte do Pelicano, como monumento de interesse municipal, conforme proposto pela Câmara Municipal de Braga.

À consideração superior,

A Técnica Superior,

³ *Idem*



A proposta é constituída pelo Requerimento Inicial do Procedimento de Classificação de Bens Imóveis - Imóvel de Interesse Municipal, onde caracterizam e descrevem o bem, com planta de localização, vista aérea da praça Municipal, imagem do Google Earth com o imóvel assinalado - fotografias antigas e recentes.

A proposta de classificação encontra-se bem instruída, pelo que cumpre informar:

A Fonte do Pelicano terá sido construída no segundo quartel do século XVII, *"é uma fonte do estilo barroco do período joanino, mandada edificar no segundo quartel do século XVIII. Alguns Autores, como Robert Smith, apontam a data da sua construção entre 1741/1756, sendo mandada erguer pelo arcebispo D. José de Bragança. No entanto, outros autores, como Vaz Osório da Nóbrega, defendem que a data mais provável será entre 1758/1789, tendo sido erguida pelo arcebispo D. Gaspar de Bragança. (...) A carência de fontes documentais e de estudos específicos sobre a fonte, associada à falta de indícios estéticos, não permitem ter conclusões definitivas sobre a particularidades da fonte do pelicano."*

A fonte ao longo do tempo localizou-se em sítios diferentes, e em 1967, a autarquia decidiu mudar a fonte para a Praça do Município, reconhecendo-lhe valor e dando-lhe o destaque que merecia na cidade.

A fonte "é constituída por cinco elementos, cada um ostentando uma taça, dispostas uma ao centro, de maiores dimensões e ladeadas por outras quatro mais pequenas. As taças são rematadas por um grupo escultórico, inseridas num tanque quadrilobado, que assenta numa base circular formando dois graus, sendo estes construídos já no século XX, da autoria do arquiteto municipal Cortez Marques."²

A descrição na Ficha de Inventário do SIPA informa: *"Sobre o soco circular formado por dois degraus assenta amplo tanque quadrilobado com taça ao centro, de pé circular, e copa em forma de flor coroadado pelicano *1 a alimentar os filhos sobre esfera armilar que descansa em corpo em tronco de pirâmide, estruturado por três aletas rematadas por "putti" segurando cornucópias a ladear três brasões do Arcebispo de Braga, D. José de Bragança. Possui, em cada um dos quatro lóbulos, taças subcirculares de onde irrompem figuras escultóricas representando quatro "putti" encimado esfera sobre pedestal, estando dois abraçados a um pelicano de cuja boca jorra a água para a taça centra. A pedra de armas mandada esculpir pelo Arcebispo é composta por escudo de composição plena, com bordadura carregada de sete torres, encimado por coroa real aberta, cruz dupla posta em pala atrás da coroa, chapéu eclesiástico com cordões de seis borlas pendentes a cada lado"* Observam ainda o seguinte, " *1 - a ave figurada pertence à família dos pelecaniformes apenas pelas nas dimensões e presenças de patas totiplamadas, com os quatro dedos unidos por membrana interdigital; o tipo de bico e plumagem representados são característicos das águias."

¹ In Requerimento Inicial do Procedimento de Classificação de Bens Imóveis- Imóvel de Interesse Municipal da C.M. de Braga.

² *Idem*

I/4/2021

OFÍCIO

Nº 8195

DATA: 01/04/2021

Exmo. Senhor

DRCN - Direção Regional de Cultura do Norte

Casa de Ramalde

Rua Igreja de Ramalde nº 1

4149 - 011 PORTO

ASSUNTO | CLASSIFICAÇÃO DE BENS IMÓVEIS

Para efeitos de conhecimento e eventual pronúncia nos termos do nº 2, do artº 61º, do Dec. Lei nº 309/2009, de 23 de outubro, cumpre-me informar Vª Exª que, na sequência da deliberação do Executivo Municipal datado de 11/02/2019, foi iniciada o procedimento de classificação com bem cultural de interesse municipal da "Fonte do Pelicano", nos termos referidos na informação de que se anexa fotocópia.

Com os melhores cumprimentos,

O Vereador,



(Miguel de Melo Bandeira (Prof.))



MUNICÍPIO DE BRAGA

Edital n.º 297/2021

Sumário: Classificação da Fonte do Pelicano como monumento de interesse municipal — início de procedimento.

Por deliberação do Executivo Municipal tomada em reunião ordinária pública de 2021/02/08, foi aberto o procedimento de classificação da Fonte do Pelicano como monumento de interesse municipal.

Doutor Miguel Sopas de Melo Bandeira, Vereador do Pelouro da Regeneração Urbana, Património, Relação com as Universidades, Urbanismo, Planeamento, Ordenamento e Mobilidade, da Câmara Municipal de Braga, no uso de competências subdelegadas por despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Braga de 2017/11/06, no uso de competências previstas na alínea f) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e nos termos das disposições constantes no n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro e por deliberação do Executivo Municipal, tomada em reunião ordinária pública de 2021/02/08, comunica-se que se encontra aberto o procedimento de classificação da Fonte do Pelicano, localizado na Praça do Município, da União de freguesias de Maximinos, Sé e Cidade, deste concelho, como Monumento de Interesse Municipal.

Mas faz saber que, dado que o imóvel se encontra inserido na Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico e integrado na Zona Especial de Proteção da Sé Catedral de Braga, classificada como Monumento Nacional, não se justifica a criação de uma zona especial de proteção, em conformidade com o que é estabelecido no artigo 58.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro.

Para conhecimento geral e para cumprimento das disposições constantes do n.º 2 do artigo 11.º, do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, e do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro se publica o presente edital, que vai ser afixado nos lugares de estilo e publicado no *site* do Município.

2021/02/21. — O Vereador, *Dr. Miguel Sopas de Melo Bandeira*.

314021012

EDITAL N.º ED/73/2021

POR DELIBERAÇÃO DO EXECUTIVO MUNICIPAL TOMADA EM REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DE 2021/02/08, FOI ABERTO O PROCEDIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DA FONTE DO PELICANO COMO MONUMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL.

DOUTOR MIGUEL SOPAS DE MELO BANDEIRA, Vereador do Pelouro da Regeneração Urbana, Património, Relação com as Universidades, Urbanismo, Planeamento, Ordenamento e Mobilidade, da Câmara Municipal de Braga, no uso de competências subdelegadas por despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Braga de 2017/11/06, no uso de competências previstas na alínea t) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro e nos termos das disposições constantes no n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro e por deliberação do Executivo Municipal, tomada em reunião ordinária pública de 2021/02/08, comunica-se que se encontra aberto o procedimento de classificação da Fonte do Pelicano, localizado na Praça do Município, da União de freguesias de Maximinos, Sé e Cividade, deste concelho, como Monumento de Interesse Municipal.

Mas faz saber que, dado que o imóvel se encontra inserido na Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico e integrado na Zona Especial de Proteção da Sé Catedral de Braga, classificada como Monumento Nacional, não se justifica a criação de uma zona especial de proteção, em conformidade com o que é estabelecido no artigo 58.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro.

Para conhecimento geral e para cumprimento das disposições constantes do n.º 2 do artigo 11.º, do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, e do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro se publica o presente edital, que vai ser afixado nos lugares de estilo e publicado no site do Município.

Braga e Direção Municipal (DMUOP), 24 de fevereiro de 2021.

O VEREADOR,



Miguel Sopas de Melo Bandeira (Doutor)